

Meu caro A.



Permetto hoje para Lisboa um caixote com 54 variedades de sementes.

Esperava mandar-lhe muito mais, mas como umas me faltão, outras me tardão, e outras não é colheita, por isso vai essa pequena remessa, mas não quero prejudicar umas com a espera das outras, por que para ahio melhor tempo da sementeira.

Os côcos não se cobrem de terra, se não apodrecem. Botam-se sobre a terra e abatem-se um pouco, ficando ainda a ver-se o côco. Deste modo evita-se a queda do fruto da amore, sobre a terra.

Tão duas vagens, são do Floubon para ver como são bellas. A sabueira (orelha de negro) não é menor bizarra.

Tenho aqui alguns paraditas, mas não houve tempo de os enviar por causa do leornaval, e enijdyar que o Paquete só largava no dia 24. Hoje tenho tido o dia muito dividido com servios. Saio 11 da noite.

Esta vai por frangeiro até Lisboa.

Breio que ainda não accusei o recibo do da sua estimada carta com a grelta

notiava de que um feto arborecente já mos-  
trava folhas e vida. E muito me afforço, por  
que foi uma aquisição um pouco tra-  
balhosa. Aquiri um mt. menor, foi  
pinto numa barr.ª como esper.ª futura,  
mas apesar de todos os cuidados não deu  
mais signal de vida.

Ja recebi 4 casisotes com amores de Ueme,  
mas todas tem seccado. Trarem muitos  
olhos de mar, o chao e' arêa simples, pouco  
enidado e nenhum proacito. Pedi semente,  
visto ser na cyrores ma que a madurece  
o fruto. Vai a se mente d'uma fructo co-  
mo laranja, que me não lembra agora  
o nome.

Recebi um aff. do S. L.ª of. Reitor com  
agradei mt. humil. que quando  
tiver mais vagar accuso.

Ad. Diffe. nha de g.ª the e'  
cpm. mt. lembo.

Rio de Janeiro 22 de  
Fevereiro de 1871.

Rua de S. Pedro 28

J.ª. Vitor da S.ª Freire

UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
BIBLIOTECA  
ESTADUAL

